



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ORTODONTIA E
ORTOPEDIA FACIAL

Gazeta

Jornal Oficial da ABOR - Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial
ano 11, n. 1, jan-jun (2010) - Filiada à World Federation of Orthodontists



Saúde bucal nas mãos do Congresso

*Audiência na Câmara reforça
a importância da carga horária
na formação profissional*

Latinoamericana de Ortodontia (ALADO), com os demais presidentes das associações de ortodontia latino-americanas.

Na parte científica, implementaremos a criação da Revista Brasileira de Ortodontia (*Brazilian Journal of Orthodontics*), a ser publicado em português e inglês, que ajudará ainda mais a confirmar a excelência de nossos autores e pesquisadores, divulgando nossa odontologia para a comunidade científica internacional. Será uma publicação de ponta, equiparada às melhores já existentes no mercado.

Existe uma crença de que, quando alguém decide enfrentar as dificuldades, encarar os desafios que aparecerem e superar todos os obstáculos, com certeza terá como resultado final a oportunidade de poder descobrir o que há de melhor em si mesmo. Então, com base nessa premissa, resolvemos assumir essa nova

missão.

Assim sendo, espero que possamos ser, nas pequenas e grandes tarefas que hão de vir, dignos da confiança de que somos depositários; dedicados na sua execução; humildes na aceitação da crítica justa; corajosos na defesa dos princípios da entidade quando os embates de idéias assim o exigirem; abertos à incorporação de novas análises, teses e propostas; e visionários de um mundo mais humano e de uma sociedade mais justa e democrática. Em síntese: que tenhamos a capacidade, coragem e lucidez de, juntos com todos os que fazem a entidade, lutar para tornar cada vez mais brilhante o nome da ABOR no cenário da odontologia nacional e internacional, contribuindo, desse modo, para ampliar a visibilidade da sua participação política no fortalecimento da especialidade.

Aos colegas do Conselho Superior e das

vinte e três diretorias das entidades estaduais filiadas e do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria (GRUPO), um convite: contribuam com suas críticas, sugestões e propostas para que, de forma coletiva e transparente, possamos todos reforçar a postura e o caráter propositivos da entidade. Nossas portas e nossos ouvidos estarão sempre abertos para vocês!

Conhecemos como ninguém os problemas que nossa especialidade enfrenta atualmente e por isso temos de agir! Se nada fizermos agora para tentar melhorar esse quadro, corremos o risco de sermos responsabilizados pelas novas gerações de termos sido omissos e negligentes com nossa profissão. O futuro cobrará o que não fizemos no presente. E o passado é que nos dá a força para continuarmos lutando por esse futuro. Vamos em frente juntos! Muito obrigado pelo apoio! ■

Anuncie na Gazeta da ABOR!

e apresente seus produtos para mais de

10 mil

ortodontistas em todo o Brasil!

- 2.500 exemplares impressos e média de 7.500 acessos "on-line"
- Tempo de exposição superior a 6 meses
- Alto índice de leitura (matérias de interesse imediato do profissional)
- Atinge estudantes, profissionais e formadores de opinião em ortodontia



Ligue para (11) 3021-0163 ou
envie e-mail para adm@ic.com.br

Nova gestão da ABOR inicia suas atividades

Entre as prioridades estão aumentar a carga horária dos cursos de pós-graduação, incluir ortodontistas no projeto “Brasil Sorridente” e fortalecer as entidades estaduais.

Dr. Kurt Faltin Jr. (Presidente da ALADO e Membro Executivo da WFO), Dra. Flavia Artese (Presidente do CDBBO), Dr. Ronaldo da Veiga Jardim (Ex-Presidente da ABOR), Dr. Francisco A. Bertoz (Presidente da ABOR seção SP), Dr. Emil Adib Razuk (Presidente do CROSP), Dr. Silvio Jorge Cecchetto (Presidente da APCD-Central), Dr. Ricardo Machado Cruz (Presidente eleito da ABOR), Dr. Deocleciano da Silva Carvalho (representante do BBO).



Aos 15 dias de abril de 2010, em São Paulo – SP, durante o 4º Congresso da ABOR seção SP, realizou-se a eleição da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – ABOR para o biênio 2010/2012. Na ocasião, foi eleita por unanimidade a chapa 1, encabeçada pelo Dr. Ricardo Machado Cruz (ABOR seção DF), Presidente, e composta pelos seguintes nomes:

- Vice-Presidente: Dr. Fernando Antonio Lima Habib (ABOR seção BA);
- Comitê de Ética: Dr. Flavio Cesar de Carvalho (SBO / RJ); Dr. Wilson Massad Buffara (APRO / PR); Dr. Heitel Cabral Filho (ABOR seção RN);
- Conselho Fiscal: Dr. José Maurício de Barros Vieira (ABOR seção MG); Dra. Carla Araújo (ABOR

seção CE); Dra. Patrícia

França Gomes (ABOR seção BA).

Como primeiro ato, o presidente nomeou o Dr. Hugo Cesar Pinto Marques Caracas como Secretário; o Dr. José Newton Torres como Tesoureiro; o Dr. José Euclides Nascimento como Diretor de Comunicação e Informática; e o Dr. Guilherme Janson como Diretor Científico.

Na oportunidade, o Dr. Ricardo agradeceu a confiança do Conselho Superior Deliberativo da ABOR e se comprometeu a dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos, dando um novo enfoque em alguns aspectos. Tudo com o objetivo de fortalecer a marca “ABOR”, seja por meio de campanhas “Dia D da Ortodontia” e Ação Global, seja por meio da utilização de outros meios de comunicação para aumentar a visibilidade da associação.

O Presidente eleito, juntamente com a nova diretoria, pretende dar prosseguimento à luta pelo aumento da carga horária dos cursos de Pós-graduação em Ortodontia e Ortopedia facial junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Conselho Federal de Odontologia (CFO), bem como atuar junto ao Ministério da Saúde para incluir o Ortodontista no programa “Brasil Sorridente”.

No âmbito regional, o novo presidente almeja o fortalecimento das entidades estaduais, com o crescimento contínuo e consistente do número de associados. Além disso, trabalhará para o crescimento dos congressos da ABOR, para que continuem sendo referência no Brasil e no exterior, especialmente na América Latina. No âmbito internacional, propôs um es-

tratamento de laços com as entidades afins como a Associação Latinoamericana de Ortodontia (ALADO), a World Federation of Orthodontists (WFO) e a American Association of Orthodontists (AAO).

Em sua gestão, pretende aprimorar ainda mais a *Gazeta da ABOR*, que tem

servido como importante veículo de comunicação e aproximação das entidades associadas, e implantar a *Revista Brasileira de Ortodontia*, periódico que pretende ser mais uma opção para a publicação de trabalhos científicos de alta qualidade em nosso país.

A posse da nova diretoria da ABOR

ocorreu no mesmo dia da eleição, durante a cerimônia de abertura oficial do 4º Congresso da ABOR seção SP. Na ocasião, o Presidente eleito, Dr. Ricardo Machado Cruz, demonstrou no seu discurso o seu empenho e sua determinação na luta por uma Ortodontia mais digna e ética. ■

Diretoria Executiva



Presidente: Dr. Ricardo Machado Cruz

Mestre em Ortodontia pela UFRJ; Doutor em Ciências Biológicas/Genética pela UnB; Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO); Professor Titular de Ortodontia da Universidade Paulista (UNIP) - Brasília; Presidente da ABOR-DF (1999-2001); Presidente do 7º Congresso da ABOR (2009).



Vice-Presidente: Dr. Fernando Antonio Lima Habib

Pós-Graduado em Ortodontia pela UFRJ; Doutor em Odontologia - Área de Concentração em Laser - UFPB / UFBA; Professor Adjunto de Ortodontia da UFBA; Presidente da ABOR-BA (1999-2001).



Secretário: Dr. Hugo Cesar Pinto Marques Caracas

Mestre em Ortodontia pela UFRJ; Doutor em Odontologia (Ortodontia) pela UFRJ; Secretário da ABOR-DF (2007-2009); Vice-Presidente da ABOR-DF (2009-2011).



Tesoureiro: Dr. José Newton Torres

Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial pela Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas (ACDC); Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO); Presidente da ABOR-DF (1995-1997; 2005-2007).



Diretor Científico: Dr. Guilherme Janson

Professor Titular e Chefe do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP.



Diretor de Informática e Comunicação: Dr. José Euclides Nascimento

Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial pela EAP-APCD (SP); Professor do Curso de Especialização em Ortodontia da EAP-APCD (SP); Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO); Diretor de Comunicação e Informática da ABOR desde abril de 2004; Vice-Presidente da ABOR-SP (2010-2012).

Conselho Fiscal



Dra. Carla Araújo

Mestre em ortodontia pela Universidade de Detroit Mercy (EUA); Presidente da ABOR-CE (2006-2008).



Dr. José Maurício de Barros Vieira

Especialista e Mestre em Ortodontia pela PUC-MG; Professor Assistente III do Curso de Mestrado em Ortodontia da PUC-MG; Vice-Presidente da ABOR-MG; Membro da WFO e AAO; Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO).



Dra. Patrícia França Gomes

Especialista em Ortodontia pela UERJ; Presidente da Associação de Ortodontia da Bahia - SOBA (2001-2006); Conselheira Fiscal da ABOR (2006 até a presente data).

Comitê de Ética



Dr. Flavio Cesar de Carvalho

Mestre em Ortodontia pela UFRJ; Doutorando em Ortodontia pela UERJ; Coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia da UGF; Prof. responsável pela Disciplina de Ortodontia (graduação) da UGF; Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO).



Dr. Heitel Cabral Filho

Mestre em Ortodontia pela UNICAMP (Piracicaba - SP); Professor Adjunto IV do curso de Odontologia da UFRN; Professor do curso de especialização em Ortodontia e Ortopedia facial da ABO-RN; Membro da Academia Norte-Rio-Grandense de Odontologia; Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO).



Dr. Wilson Massad Buffara

Especialista em Ortodontia pela UFPR; Mestre em Odontologia pela Universidade Positivo; Presidente da Associação Paranaense de Ortodontia - APRO (1997-2000; 2000-2003; 2003-2006); Membro do Conselho Fiscal da ABOR (2004-2006).

Belo Horizonte sediará 8º Congresso Nacional da ABOR

Profissionais admirados nacional e internacionalmente são destaque do 8º Congresso da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial, que ocorrerá em Belo Horizonte, entre 12 e 15 de outubro de 2011.

Dentre os participantes, podemos destacar a presença do Dr. James McNamara (EUA), Dr. Rolf Behrents (EUA), Dr. Juan Martin Palomo (EUA) e Dr. Marco Rosa (Itália), além de representantes da ortodontia brasileira, que ministrarão inúmeros cursos e conferências.

Seguindo o padrão de uma grade científica envolvente e interessante, a comissão organizadora do evento está determinada a surpreender a todos nesse evento mor da Ortodontia brasileira. Espera-se a participação expressiva daqueles que procuram, comprovadamente, uma atualização com consistência. Por essa razão, a proposta é oferecer temas científicos bastante abrangentes e muito bem fundamentados, tais como: tratamento precoce, biomecânica dos mini-implantes, sistemas de bráquetes auto-ligados, ortodontia lingual, preparo ortodôntico pré-cirúrgico, tomografia computadorizada, estética na ortodontia, finalização ortodôntica de excelência, visão atual

da relação entre ortodontia e periodontia, ortodontia acelerada, ciências básicas fundamentando a ortodontia moderna, entre outros.

A escolha do Minascentro como sede do 8º Congresso da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial visou a proximidade desse centro de convenções com os hotéis oficiais, de forma a atender às mais altas exigências e oferecer conforto a todos.



Figuras 1 e 2 - Entre os destaques de Belo Horizonte estão a fonte da praça Raul Soares em frente ao Minascentro (acima) e o monólito da praça Sete de Setembro (à esquerda).

Para garantir a tranquilidade de todos, a organização fará circular ônibus gratuitos para os participantes no circuito hotéis/Minascentro/hotéis, durante os 3 dias do evento, facilitando sobremaneira o aproveitamento do congressista em todas as atividades, sem que se perca tempo com estacionamentos ou com outros transportes. Além disso, haverá setores de alimentação dentro do centro de convenções, junto à feira comercial que, por sua vez, disponibilizará cerca de 60 estandes com o que há de mais moderno no mercado sobre a ortodontia e ortopedia facial.

As atividades científicas, comerciais, culturais, sociais e turísticas expressarão a todos os colegas a incomparável hospitalidade mineira. Belo Horizonte reserva momentos únicos

com suas características de cidade do interior, mesmo sendo uma metrópole de grande beleza. Sua culinária, suas galerias de artes e seus museus interessantíssimos, como Inhotim e o complexo cultural da Praça da Liberdade, complementarão, junto às demais cidades históricas de seu entorno, a satisfação merecida dos congressistas e seus familiares.

Marque em sua agenda desde já e não deixe de participar deste evento que reflete o reconhecimento da nossa especialidade e o empenho da equipe organizadora em oferecer o melhor a todos os participantes.

Venha para o 8º Congresso da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial. Sabemos que será um momen-

to especial para a ampliação de seus conhecimentos e para a realização de bons negócios. ■

Para maiores informações, consulte:
www.abor.org.br

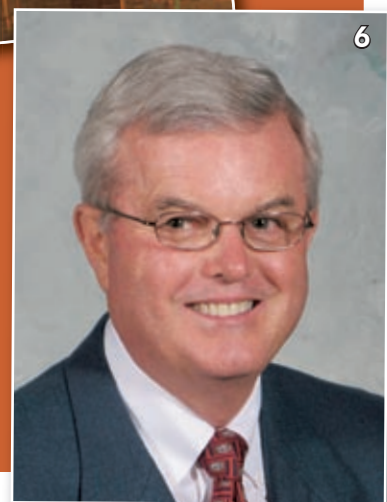


Figura 3 - Igreja São José, Centro, Belo Horizonte.

Figura 4 - Praça Israel Pinheiro, ou Praça do Papa, aos pés da Serra do Curral.

Figura 5 - Vista panorâmica da cidade.

Figura 6 - Dr. James A. McNamara Jr. (EUA) confirmou presença e deve abrilhantar a programação científica do evento.

Experimente você também o sucesso clínico de

invisalign®
straight teeth, no braces

“O Índice de Placa dos pacientes com aparelho fixo foi significativamente maior do que o dos pacientes Invisalign”
Miethke RR, Vogt S • J Orofac Orthop 2005;66:219-29

“Pacientes adultos que procuram tratamento ortodôntico são altamente motivados pelas considerações estéticas.”
Phan X, Ling PH • J Can Dent Assoc 2007;73(3):263-6

“Os materiais e métodos de planejamento e tratamento demonstraram uma confiável previsibilidade, tendo em vista o alcance dos resultados clínicos...”
Faltin RM et al • R Dental Press Ortodon Ortop Facial 2003;2(2):61-71

“...alinhadores vieram para preencher um gap em minha clínica privada.”
Almeida MAO • R Dental Press Ortodon Ortop Facial 2009;14(1):25-39

“Uma variedade de maloclusões complexas podem ser tratadas com sucesso usando este protocolo...”

Boyd RL • J Dent Educ 2008;72(8):948-67



“Adultos tratados com Invisalign tiveram menos dor e menor impacto negativo em suas vidas durante a primeira semana do tratamento ortodôntico quando comparados com aqueles que usaram aparelho fixo.”
Miller KB et al • Am J Orthod Dentofacial Orthop 2007;131(3):302. e 1-9

“Mais da metade dos meus pacientes Invisalign são casos de recidiva ortodôntica, que sempre afirmam, sem exceção, que nunca usariam bráquetes metálicos novamente.”
Womack WR • J Clin Orthod 2006;40(8):493-500

**Venha fazer parte
deste time!**

Acesse:

www.invisalign.com.br/curso



Washington-DC recebe o 110º Congresso da AAO

Nossa delegação é recepcionada pelo novo presidente da WFO, entidade que possui um representante brasileiro no comitê executivo. O Brasil já é o terceiro país em número de membros.

Em maio de 2010 a American Association of Orthodontists (AAO) realizou seu 110º Congresso Anual, desta vez na capital americana, Washington-DC. A ABOR foi representada pelo seu presidente, Dr. Ricardo Machado Cruz, que, além das atividades científicas e comerciais de praxe, participou

de três eventos oficiais representando nossa entidade: a cerimônia oficial de abertura; o café da manhã com todos os presidentes de associações de ortodontia filiadas a World Federation of Orthodontists (WFO), que teve como anfitrião o novo Presidente da WFO, Dr. Roberto Justus; e uma reunião da Associação Latino-Americana de Ortodontia (ALADO), presidida pelo seu novo Presidente, nosso conselheiro Dr. Kurt Faltin Júnior.

Durante o café da manhã da WFO, o Dr. Justus agradeceu a presença de todos os presidentes e destacou os principais pontos de sua gestão, que serão o fortalecimento das associações filiadas e o estímulo para a criação de exames de certificação de excelência (Boards de Ortodontia) nos países que ainda não o possuem, além de esforços para a unificação das regras dos diversos Boards e até mesmo a criação de um Board mundial. Relatou que tem aumentado significativamente o número de membros da WFO (e o Brasil já ocupa a terceira posição, atrás somente dos EUA e da Coreia), e apresentou os novos componentes do seu Comitê Executivo, entre eles o Dr. Kurt Faltin Jr., que responderá pela região da América do Sul e Central. Na ocasião, também disse que o Congresso da WFO realizado em Sidney em fevereiro de 2010 foi um sucesso, e apresentou o comitê organizador do próximo congresso da WFO, a ser realizado em Londres em 2015. Houve em seguida uma breve exposição sobre a nova cidade-sede pelo presidente da comissão organizadora. O Dr. Justus anunciou também a abertura de inscrições para o congresso de 2020. Há um forte movimento para que o Rio de Janeiro se candidate. A ABOR já designou uma



Figura 1 - Presidente da ABOR, Dr. Ricardo Machado Cruz. Ao fundo, painel com as fotos de todos os presidentes da WFO.



Figura 2 - Dr. Roberto Carlos Brandão, Dr. Orlando M. Tanaka, Dr. Carlos Alberto Tavares, Dra. Telma Martins Araújo, Dr. Jorge Faber, Dr. Ricardo Machado Cruz.

comissão para estudar o assunto.

Na reunião da ALADO, o Dr. Kurt Faltin Jr. (Presidente) e a Dra. Julia Harfin (Secretária) relataram os planos da entidade para sua gestão. A idéia é criar um sistema parecido com o que temos no Brasil, em que não há ortodontistas sócios da entidade ALADO, mas apenas membros. Os sócios são as associações de ortodontia da região (América Latina, exceto México), reconhecidas pela WFO. Os ortodontistas membros das associações nacionais serão automaticamente também membros da ALADO. Haverá um esforço para que se criem associações nos países latino-americanos ainda sem representatividade e para que os congressos nacionais de cada uma das associações filiadas sejam prestigiados pelas demais associações, seja pela indicação de professores palestrantes, seja pela presença maior de congressistas oriundos desses países. Esse intercâmbio científico e cultural aumentará

a força de nossa região perante a comunidade ortodôntica mundial, e será muito importante para os congressos da ABOR, que já vem crescendo em tamanho e importância.

Durante o congresso americano, o Dr. Ricardo também aproveitou para tratar de assuntos da entidade com vários colegas brasileiros que estavam em Washington, com membros e dirigentes da American Association of Orthodontists, e com representantes dos expositores e importadores da feira comercial, visando uma troca de

experiências e informações que ajudará nossa entidade em vários projetos futuros. ■

Figura 3 - Dr. William H. DeKock (Secretário Geral da WFO), Dr. Ricardo Machado Cruz (Presidente da ABOR), Dr. James E. Gjerset (membro do Comitê Executivo da WFO), Dra. Maria Elisa Rodrigues Coimbra (representando a SOB), Dr. Roberto Justus (Presidente Eleito da WFO).



Assembléia Geral

Assembléia Geral Extraordinária da ABOR

Entre os temas discutidos, a presença de ortodontistas nos CEOs, a inclusão da ABOR-AM, a redução da anuidade para aspirantes e a candidatura do Rio de Janeiro para sediar o congresso da WFO.

Na Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – ABOR, realizada em 15 de abril de 2010, em São Paulo, durante o 4º Congresso da ABOR-SP, foram discutidos os seguintes temas:

- Atividade da ABOR junto ao Conselho Federal de Odontologia (CFO):

o Dr. Ronaldo explicou que a ABOR se reuniu com a atual diretoria do CFO para pleitear uma carga horária mínima de 2.000 horas para os cursos de especialização em Ortodontia, em 30 meses. Na oportunidade, o CFO convidou a ABOR para participar da Câmara Técnica de Ortodontia do CFO, a

ser criada.

- Atividade da ABOR junto ao Conselho Nacional de Saúde (CNS): a ABOR apresentou a pesquisa da Ação Global 2009 ao CNS e está aguardando uma audiência para explicá-la. Relatou-se também que a pesquisa foi apresentada ao Ministério da Saúde, na pessoa do



Figura 1 - Marcela (Secretária Executiva), Dr. Jairo (Secretário), Dr. Ronaldo (Presidente), Dr. Rubens (Tesoureiro).

Figura 2 - Dr. Oger (SOGAOR), Dra. Telma (BBO), Dra. Flávia (SBO), Dra. Giselle (ABOR-MG), Dra. Vanessa (ABOR-ES), Dr. Claudio (ABOR-DF), Dr. Rosário (ABOR-MT), Dr. André (ABOR-MS), Dr. Kurt (Conselheiro Nato).



Dr. Gilberto Pucca, coordenador da Saúde Bucal. A Dra. Flávia, da Sociedade Brasileira de Ortodontia (SBO), parabenizou a diretoria da ABOR pela realização do Simpósio no 7º Congresso da ABOR em Brasília e propôs que a ABOR dissemine a ideia de que, nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), a presença de especialistas seja necessária e fundamental para o atendimento adequado da população.

- Atividade da ABOR junto à Câmara Federal: o Dr. Ronaldo falou acerca do pedido da Dep. Raquel Teixeira para a realização da Audiência Pública na Câmara Federal para discutir a baixa qualidade do ensino da Ortodontia no Brasil e suas consequências à saúde bucal da população, com a presença de várias autoridades públicas relacionadas às áreas de educação e de saúde.
- Revista Brasileira de Ortodontia: o

Dr. Jairo apresentou o projeto da referida publicação elaborado pela Dra. Luciane Macedo de Menezes. Foram propostas a criação da revista, a designação como editora chefe da Dra. Luciane Macedo de Menezes, e a nomeação de uma Comissão de Normatização do Vínculo da Revista Brasileira de Ortodontia com a ABOR, itens aprovados por maioria de votação. Foram nomeados para compor a referida Comissão: Dr. Alexandre Moro - Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria (GRUPO); Dr. Ricardo Moresca - Associação Paranaense de Ortodontia (APRO); Dra. Flávia Artese - Sociedade Brasileira de Ortodontia (SBO); Dra. Telma Martins de Araújo - Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO).

- Apresentação do Relatório da Campanha "Dia D 2009": O Dr. Ronaldo apresentou o relatório e os dados obtidos no "Dia D 2009", apresentou o relatório de mídia es-

pontânea e a participação das entidades associadas. O Dr. Ronaldo reafirmou a necessidade de compromisso e envolvimento das entidades associadas.

- Campanha Ação Global 2010: O Dr. Ronaldo apresentou o projeto da Ação Global 2010, e falou sobre a necessidade da participação de todos. A Ação Global foi aprovada por unanimidade nos moldes apresentados. Este ano a Colgate cedeu kits Odontológicos e vídeo educativo, por intermédio da Dra. Ivana, da ABOR seção SP. A Dra. Kátia, da ABOR seção BA, ficou responsável pela reformulação da ficha.
- Inclusão da ABOR seção AM: Foi aprovada por unanimidade a inclusão da ABOR seção AM nos quadros associativos da ABOR, desde que atendam todas as observações anotadas pelo Comitê de Ética no Estatuto da ABOR seção AM.

No item Assuntos Gerais de Interesse da ABOR foram discutidas e resolvidas as seguintes questões:

- O Dr. Ronaldo falou sobre a necessidade de o presidente da entidade estadual esclarecer que, quando um associado for convidado para ministrar curso em outro estado, deve buscar informações a respeito da entidade ou do agente promotor do curso.
- O Dr. Ronaldo falou sobre a neces-

Figura 3 - Dr. Luciano (Vice-Presidente da ABOR), Dr. Lauro (ABOR-PE), Dr. Haroldo (ABOR-PA).

Figura 4 - Dr. Leonard Euler (ABOR-PI), Dr. Dennyson (ABOR-RN), Dr. Marcelo (ABOR-CE), Dra. Kátia (ABOR-BA), Dr. Gustavo (ABOR-SE), Dr. João Joaquim (ABOR-AL), Dr. Paulo (ABOR-GO), Dr. Gerson (ABOR-SC), Dr. Moro (GRUPO), Dr. Ricardo Moresca (APRO).



sidade de o associado da entidade associada ser necessariamente especialista em Ortodontia ou Ortodontia e Ortopedia Facial, e não apenas especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares.

- Calendário de Congressos da ABOR – Entrada da ABOR seção PI (nos anos pares / meses de maio): ficou aprovada a data apresentada pela ABOR seção PI. Demais alterações nas datas serão encaminhadas à secretaria da ABOR.
- Redução da anuidade para associados aspirantes: o Dr. Ronaldo explicou que as entidades estaduais precisam ter mais associados aspirantes. Para tanto, é necessário reduzir o custo de suas anuidades.
- O conselho superior sugeriu que a nova diretoria da ABOR venha a elaborar um modelo de consentimento informado e de contrato a ser oferecido pela ABOR por meio

do seu site.

- World Federation of Orthodontists (WFO): a Dra. Flavia discorreu acerca da reunião da WFO ocorrida em fevereiro de 2010, na Austrália, relatando a mudança de diretoria atual da WFO, com a eleição do Dr. Roberto Justus, e da Associação Latino Americana de Ortodontia (ALADO), com a eleição do Dr. Kurt Faltin Jr. como presidente.

Informou ainda que a WFO está com superávit em caixa e estará disponibilizando o seu jornal na web para os seus associados. Além disso, comunicou que a WFO afirmou a sua vontade de que o Brasil, em especial o Rio de Janeiro, sedie o Congresso da WFO em 2020 e o seu desejo de que a ABOR seja a entidade organizadora do referido congresso. ■

Diretoria Executiva

Figura 5 - Dr. Euclides (Diretor de Informática e Comunicação), Dr. Ricardo Machado (presidente eleito para o biênio 2010-2012), Dr. Torres (Tesoureiro).



ABOR marca presença em lançamento da CBHPO

Nova tabela será publicada no Diário Oficial e servirá como referência para honorários odontológicos.

A Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – ABOR, representada pelo Dr. Rubens Rodrigues Tavares, marcou presença no dia 11 de maio em Brasília – DF no lançamento oficial da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO), no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal.

Após esse lançamento nacional no Senado, a CBHPO será publicada nos Diários Oficiais dos Estados e servirá como referência para os honorários dos cirurgiões-dentistas.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar também irá adotar a nova CBHPO, a ser inserida na unificação

do Rol de Ações em Saúde, que deverá ser seguida pelas operadoras de planos de saúde.

A anfitriã Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) refere-se à CBHPO como “o marco na forma de valoração dos procedimentos odontológicos”.

O objetivo da CBHPO foi construir uma classificação para indicar a valoração relativa dos diversos procedimentos, preocupando-se em obter valores relativos dos procedimentos, e não preços absolutos, reconhecendo o trabalho profissional (UH/unidade de honorários) e o custo operacional (UC/unidade de custo), relacionando-os em duas escalas de pontuação.

A CBHPO foi elaborada pela Funda-

ção Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), e a ABOR ficou incumbida da parte concernente à Ortodontia. A metodologia utilizada consistiu em construir duas escalas de pontos para servir de referência para a remuneração do cirurgião-dentista. A primeira escala servirá de referência relativa para a definição dos honorários do profissional, e a segunda mostrará a estrutura de custos operacionais dos respectivos procedimentos. Nenhuma delas indica preços ou honorários profissionais. Elas indicam apenas a proporção, ou seja, a relação que os preços e os honorários guardam entre si.

A íntegra do relatório final da CBHPO, juntamente com as tabelas de pontos, pode ser conferida no site da ABOR (www.abor.org.br). Acesse e Confira. ■



Membros da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos: Dr. Antonio Ricardo Duarte, Dr. José Mário Morais Mateus, Dr. Rubens Rodrigues Tavares (ABOR), Dr. Ernani Bezerra, Dr. José Carrijo Brom, Dr. Benício Mesquita e Dr. Wilson Chetick.

Audiência Pública propõe alteração de lei que regula pós-graduação no Brasil

Medida poderá permitir que conselhos profissionais estabeleçam critérios adicionais para a validação de diplomas e certificações de cursos de pós-graduação *lato sensu* em Ortodontia.

A baixa carga horária para formação de especialistas em Ortodontia e a criação indisciplinada e descomedida de cursos de pós-graduação na especialidade no Brasil foram temas discutidos em audiência pública realizada no dia 27 de maio, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF. O resultado do encontro foi a proposta de alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), Art. 44, inciso III, que trata da pós-graduação no Brasil, e que será votada em data a ser marcada. A sugestão do deputado federal Wilson Picler (PDT-PR) – que presidiu a audiência

– é que seja acrescentada ao inciso III da Lei a possibilidade de os conselhos de profissão, constituídos na forma da Lei, fixarem critérios adicionais para que os diplomas e certificados de pós-graduação emitidos tenham validade legal para o exercício de uma determinada especialidade profissional.

Após presidir a audiência pública na Comissão de Educação da Câmara, o deputado Wilson Picler encaminhou a sugestão de mudança na redação, argumentando que “é importantíssimo regulamentar o ensino de determinadas especialidades desde que de forma inteligente, com uma regra ampla e boa o suficiente para contemplar a ne-

cessidade do mercado”.

A medida é considerada positiva pela Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR), que esteve representada na audiência pelo conselheiro da entidade, Ronaldo da Veiga Jardim, e demais representantes das entidades. Segundo Ronaldo, o objetivo agora é cobrar para que a alteração seja realmente votada em sessão na Câmara, e que a medida possa reduzir o número de cursos que não oferecem carga horária suficiente para a formação de um especialista. “Com isso, será possível acabar com o mercantilismo que impera em boa parte dos cursos *lato sensu* voltados para a formação de especialistas em Orto-



Figura 1 - Dr. Ronaldo da Veiga Jardim (Conselheiro da ABOR), Dr. Paulo Roberto Wollinger (Diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação e Cultura - MEC), Deputado Federal Wilson Picler (Presidente da Audiência Pública), Dr. Gilberto Pucca (Coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde), Dr. Emanuel Dias de Oliveira e Silva (Vice-Presidente do Conselho Federal de Odontologia - CFO).

dontia e, por consequência, melhorar a qualidade do ensino e dos serviços de saúde bucal oferecidos à população brasileira”, acrescenta.

A audiência pública teve ainda a presença do coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, do diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação e Cultura (MEC), Paulo Roberto Wollinger, e do vice-presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Emanuel Dias de Oliveira e Silva.

Também esteve presente à audiência pública a diretoria da ABOR – presidente Ricardo Machado Cruz, vice-presidente Fernando Antônio Lima Habib, secretário Hugo César Pinto Marques Caracas, tesoureiro José Newton Torres e membro do Comitê de Ética Flávio César de Carvalho. Destacou-se, ainda, a presença dos coordenadores de cursos de pós-gra-

duação em Ortodontia recomendados pela ABOR, bem como de presidentes e associados da entidade no DF e nos estados de Goiás, Rio Grande do Norte, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além disso, a audiência contou com as participações da presidente do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, Telma Martins Araújo, e dos deputados federais Fábio Souto, José Carlos Aleluia e Luiz Carreira, todos da Bahia, além da deputada federal Luciana Costa, de São Paulo.

Debate

O conselheiro da ABOR, Ronaldo da Veiga Jardim, apresentou na audiência pública números e estatísticas que comprovam o excesso de cursos de especialização em Ortodontia no Brasil e o resultado disso para a saúde bucal da população. Segundo ele, no País existem 345 cursos de espe-

cialização, sendo 266 reconhecidos e 79 credenciados. Nos Estados Unidos, ressalta Ronaldo, são apenas 64 cursos e no Canadá, cinco. “E nesses países, considerados desenvolvidos, o número de cursos é suficiente para atender a necessidade da população”, reforça.

Ronaldo adverte ainda sobre a carga horária de 360 horas, estabelecida pelo MEC para os cursos de especialização, que é insuficiente para formar um especialista. De acordo com ele, o CFO diz que o mínimo de horas para formação de um especialista em Ortodontia seria de 1.000 horas/aula. “Existem cursos no Brasil que são exemplo, como o da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no qual para conquistar o diploma de especialista é preciso mais de 3.600 horas/aula, e também o curso da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), em Goiás, que exige 2.500 horas/aula”, destaca. Para Ronaldo, o excesso de cursos e a baixa carga horária representam a banalização do ensino, não só da especialidade Ortodontia, mas de toda a educação brasileira.

O vice-presidente do CFO, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, concorda que há uma banalização e informa que 1/3 dos cursos de especialização voltados para a Odontologia é na área ortodôntica. Emanuel lista ainda outro problema desses cursos sem qualificação: são ministrados em uma cidade, mas oferecidos por entidades que es-



Figura 2 - Dr. Fernando Habib (Vice-Presidente da ABOR), Dra. Telma Martins de Araújo (Presidente do BBO), Deputado Federal Fábio Souto (Bahia), Dra. Kátia Montanha (Presidente da ABOR seção BA).



Figura 3 - Dr. Hugo Caracas (Secretário da ABOR), Dr. Claudio Ramos (Presidente da ABOR seção DF), Dr. Ricardo Machado Cruz (Presidente da ABOR).

Figura 4 - Dr. Carlos Alberto Mundstock (representante da UFRGS e associado da ABOR), Dr. Luciano da Silva Carvalho (Presidente da ABOR seção SP).





Figura 5 - Plenário 10 do Senado Federal - representantes da Ortodontia de todo o país.

Figura 6 - Chegada dos Associados da ABOR seção GO ao Congresso Nacional.

Figura 7 - Deputado Federal José Carlos Aleluia, da Bahia



tão em outra localidade.

Para o diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Paulo Roberto Wollinger, o MEC entende que a carga horária de 360 horas é suficiente para a maioria dos cursos de especialização. Mas, segundo Paulo Roberto, a tendência é de avaliação e mudança dessa realidade. “Talvez discutir a qualificação da especialidade odontológica fora da questão *lato sensu* seja uma alternativa. Esse distintivo é que deve ser feito e o MEC tem caminhado nessa questão”, reforça. Outro exemplo, e que pode ser solução para o caso da Ortodontia, destaca o diretor, são os mestrados profissionais, medida voltada principalmente para as áreas de saúde, defende Wollinger.

Saúde pública

O coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, revela que a discussão sobre a qualidade do ensino de Ortodontia deve sempre ser feita em três âmbitos – municipal, estadual e federal. “A Ortodontia não pode ser confundida apenas com a estética e algo supérfluo. É um assunto de saúde pública, e, quando se fala de saúde pública, não se pode ficar restrito apenas às entidades representativas. O debate e a busca por soluções devem ser amplos”, reforça Pucca.

A parlamentar Luciana Costa (PR-SP), que é

cirurgiã-dentista e esteve presente na audiência, destaca também a importância do assunto como referência para a saúde pública e o reflexo de ações para a qualidade na formação dos profissionais. “É uma questão de saúde e não pode ser encarada prioritariamente e somente como uma questão de mercado. Para se ter mais qualidade na hora do atendimento, é necessário ter mais conhecimento”, sugere a deputada. ■



Figura 8 - Deputado Federal Luiz Carreira, da Bahia

Figura 9 - Deputada Federal Luciana Costa, de São Paulo.

Novo presidente marca presença em evento do CFO

Diretoria eleita da ABOR esteve representada em solenidade comemorativa do Conselho Federal de Odontologia.

O primeiro evento oficial do novo presidente da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR), Ricardo Machado Cruz, foi na cidade do Rio de Janeiro na noite do dia 23 de abril. Naquela ocasião, por convite do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Dr. Ricardo compareceu à Solenidade Comemorativa do 46º aniversário dos Conselhos de Odontologia, que ocorreu em um dos armazéns do cais do porto. Na cerimônia houve a entrega da “Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional 2010”, um reconhecimento da autarquia a alguns profissionais pelos serviços prestados à saúde bucal. Foram agraciadas este ano seis personalidades, entre elas a ortodontista Dra. Maria Evangelina Monnerat, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense. Também houve a entrega do prêmio “Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia” aos municípios que mais se destacaram na execução de programas de



saúde bucal. Os vencedores da edição 2009/2010 foram os municípios de São Gonçalo do Amarante (CE), Horizonte (CE), Estância (SE) e Aracaju (SE).

A participação da ABOR em eventos dessa natureza é extremamente importante para estreitar os laços entre as diversas entidades. Foi o primeiro contato da nova gestão da ABOR com a nova diretoria do CFO, principalmente com seu presidente Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (foto) e seu vice-presidente Dr. Emanuel Dias de Oliveira e Silva. ■

Presidente do CFO, Dr. Ailton Rodrigues e o Presidente da ABOR, Dr. Ricardo Machado Cruz, durante solenidade comemorativa do 46º aniversário dos Conselhos de Odontologia, realizada no Rio de Janeiro.

7º exame do BBO certifica profissionais de qualidade

Aprovação do Board Brasileiro diferencia profissionais para um mercado cada vez mais competitivo.

A qualificação profissional é, sem dúvida, um fator primordial de diferenciação no mercado competitivo da atualidade. Uma das maneiras para se determinar a qualidade da Ortodontia praticada é a criteriosa avaliação dos profissionais, considerando-se seus conhecimentos básicos e suas habilidades práticas.

Nos Estados Unidos da América do Norte, essa qualificação é obtida há 80 anos através do American Board of Orthodontics (ABO), valorizando os profissionais submetidos e aprovados por essa instituição.

O exame do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO), primeiro exame de certificação na área da saúde no Brasil, foi criado em 2002 por iniciativa da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR), e tem por objetivo estimular a auto-avaliação profissional e oferecer uma

certificação de excelência, por meio de exames específicos, aos especialistas que demonstrarem qualidade em seus trabalhos clínicos.

O exame do BBO constitui-se de 2 fases:

- FASE I - avalia a habilidade do candidato em diagnosticar e planejar o tratamento ortodôntico. Para tanto, é apresentada ao candidato a documentação de dois casos, a fim de que ele faça o diagnóstico e o planejamento do tratamento. O profissional aprovado nessa fase tem um período de carência, determinado pelo BBO, para apresenta-

ção dos casos clínicos exigidos para a Fase II.

- FASE II - apresentação de 10 casos clínicos tratados pelo candidato. No exame, a ampla documentação apresentada será avaliada pelos examinadores do BBO e discutida com o candidato em uma entrevista individual.

O primeiro exame do BBO foi realizado em 2004, e a sétima edição, em março deste ano, em Salvador – BA, quando foram certificados os seguintes ortodontistas:

- Aldino Puppim Filho - Vila Velha - ES;



Figura 1 - Examinadores e candidatos do 7º Exame do BBO.

- Fernanda Catharino Menezes Franco - Salvador - BA;
- Gustavo Kreuzig Bastos - Rio de Janeiro - RJ;
- Luis Fernando Eto - Belo Horizonte - MG;
- Márcio Costa Sobral - Salvador - BA;
- Márlcio Vinícius de Oliveira - Betim - MG;
- Mayra Reis Seixas - Salvador - BA.

Na oportunidade, foram aprovados, na Fase I, os seguintes profissionais:

- Carlos Henrique Monteiro B. Carvalho - Belo Horizonte - MG;
- Dauro Douglas Oliveira - Belo Horizonte - MG;
- Dione Maria Viana do Vale - Recife - PE;
- Fernando Antonio Lima Habib - Salvador - BA;
- Gustavo Mattos Barreto - Aracaju - SE;
- Kátia Montanha de Andrade - Sal-

vador - BA;

- Lucianna Gomes de Oliveira - Salvador - BA;
- Paulo Renato Dias - Assis - SP;
- Marcelo de Castellucci e Barbosa - Salvador - BA;
- Marcelo Marigo - Governados Valadares - MG;
- Rivail Brandão Almeida B. Filho - Salvador - BA. ■

Para maiores informações, consulte:
www.bbo.org.br

Figura 2 - Candidatos realizando a Fase I.

Figura 3 - Mesa clínica de um candidato preparada para o exame da Fase II.



ABOR participa de revisão da legislação em reunião do CFO

As sugestões de mudanças incluem cursos mais completos e o fortalecimento da especialidade e das entidades nacionais.

A Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – ABOR, representada pelo Dr. Jairo Curado de Freitas, esteve presente na reunião da Câmara Técnica de Ensino do Conselho Federal de Odontologia (CFO) com os representantes das Entidades Nacionais de Especialidades, realizada nos dias 10 e 11 de junho, no Rio de Janeiro.

O CFO dividiu as 19 especialida-

des reconhecidas em quatro Câmaras Técnicas para debater a revisão da legislação específica e, caso necessário, propor acréscimos ao texto normativo dessas especialidades, especificamente no que tange às modificações das normas que regem o ensino das especialidades odontológicas. Cada Câmara redigiu seu documento de intenções, dividido em “Sugestões Gerais” e “Sugestões Específicas” para cada especia-

lidade.

Na quarta Câmara Técnica, além da presença da ABOR na pessoa do Dr. Jairo, estiveram presentes os cirurgiões-dentistas Dr. Eduardo Sakai, da Ortopedia Funcional dos Maxilares; Dra. Nedi Soledade Miranda Rocha, representando a Odontogeriatricia; e Dr. Reinaldo Brito e Dias, representando a Prótese Buco-Maxilo-Facial.

Os membros da 4ª Câmara Técni-



Dr. Jairo Curado de Freitas (representante da ABOR / Ortodontia), Dr. Reinaldo Brito e Dias (representando a Prótese Buco-Maxilo-Facial), Srta. Geovana Faria (Secretária do CFO), Dra. Nedi Soledade Miranda Rocha (representando a Odontogeriatrica), Dr. Rubens Côrte Real de Carvalho (Presidente da Comissão de Ensino do CFO), Dr. Eduardo Sakai (Ortopedia Funcional dos Maxilares).

ca das Especialidades elaboraram as possíveis mudanças e/ou adequações às Normas do CFO (Sugestões Gerais), enumeradas a seguir:

1. Que as entidades nacionais representativas de especialidades sejam únicas perante o CFO.
2. Que apenas uma entidade nacional de cada especialidade seja reconhecida e obtenha a condição de Consultora do CFO.
3. Que as entidades nacionais representativas de especialidades não possam ministrar cursos de especialização credenciados ou reconhecidos pelo CFO nem obter a revalidação dos já existentes.
4. Entidades nacionais representativas de especialidades, por determinação e a convite do CFO, poderão auxiliar na fiscalização dos cursos existentes.
5. A quarta Câmara não vê necessidade de criação de novas especialidades ou a fragmentação das já existentes.
6. Para coordenar cursos de especialização, o coordenador deve possuir títulos de Especialista e também ser Mestre, Doutor ou Professor Titular.
7. Para coordenar cursos de especialização, o coordenador deve ter no mínimo cinco anos de registro no CFO como especialista na área do curso.
8. O professor da área de concentração do curso de especialização deve ter no mínimo três anos de registro no CFO como especialista na área do curso em questão.
9. Para se obter o título de especialista, o Mestre ou Doutor deverá ter passado pelas mesmas cargas horárias práticas e clínicas do especialista respectivas à cada especialidade.
10. Que as normas que regulamentam as especialidades se refiram à formação do profissional para o exercício e anúncio da especialidade (CFO) e não às especificações dos cursos formadores.
11. Fazer valer o título de especialista emitido pelo CFO em concursos públicos realizados com a intenção de exercício profissional.
12. Anexar ao relatório final do curso uma avaliação do curso por parte do corpo discente.

A ABOR, dentre as sugestões específicas para Ortodontia, indicou como requisito mínimo para a formação do especialista que o curso tenha 2.000 h/aula, oferecidas num período de 2 a 3 anos. Propôs ainda tornar obrigatórias, dentro do programa do curso de especialização em ortodontia, na área de concentração, as seguintes disciplinas: Diagnóstico; Planejamento; Ortodontia Preventiva; Ortodontia Interceptativa; Cefalometria; Laboratório (simuladores, confecção de aparelhos fixos, removíveis e ortopédicos faciais); Me-

cânica Ortodôntica; Ortopedia Facial; e Biomecânica. Um mínimo de 32 horas mensais em prática clínica ortodôntica também foi proposto.

Sugeriu incluir dentro do programa do curso de especialização em ortodontia, na área de domínio conexo, as seguintes disciplinas: Anatomia; Embriologia; Crescimento e Desenvolvimento; Histologia; e Fisiologia. Por fim, a ABOR recomendou a realização de cursos com frequência semanal ou no máximo quinzenal.

Os trabalhos da 4ª Câmara Técnica foram acompanhados pelo Dr. Emanuel Dias de Oliveira e Silva, vice-presidente do CFO, e pelo Dr. Rubens Côrte Real de Carvalho, Presidente da Comissão de Ensino do CFO. Na conclusão dos trabalhos, as sugestões da 4ª Câmara Técnica foram expostas na reunião de todas as Câmaras Técnicas (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Câmaras). Os relatórios apresentados por cada Câmara serão analisados pela Comissão de Ensino, que vai "revisar e mandar de volta para que as Câmaras apreciem mais uma vez e aprovelem o texto final", afirmou o Presidente da Comissão de Ensino, Dr. Côrte Real.

A Comissão de Ensino do CFO informou que essas sugestões serão discutidas no Congresso Brasileiro dos Conselhos de Odontologia – COBRASCO, que será realizado em Recife entre os dias 23 e 25 de setembro de 2010. ■

4º Congresso Paulista de Ortodontia-Ortopedia Facial (ABOR-SP) é um sucesso!

Além das atividades científicas, foram realizadas a eleição e posse do novo presidente da ABOR nacional e a solenidade de posse da nova diretoria da ABOR-SP.



Figura 1 - Dr. Kurt Faltin Jr. (Membro Executivo da WFO), Dra Flavia Artese (Presidente do CDBBO), Dr. Ronaldo da Veiga Jardim (Ex-Presidente da ABOR), Dr. Francisco A. Bertoz (Presidente da ABOR-SP), Dr. Luciano da Silva Carvalho (Presidente eleito da ABOR-SP), Dr. Emil Adib Razuk (Presidente do CROSP), Dr. Silvio Jorge Cecchetto (Presidente da APCD - Central), Dr. Ricardo Machado Cruz (Presidente da ABOR), Dr. Deocleciano da Silva Carvalho (Secretário do BBO).

O 4º Congresso da ABOR-SP, realizado de 15 a 17 de abril de 2010, em São Paulo – SP, foi um dos mais significativos eventos concretizados pela entidade paulista, superando todas as expectativas. Foi, sem dúvida alguma, um marco para as futuras ações desta importante associação que a partir de então inicia suas novas atividades com nova diretoria. O Congresso foi presidido pelo Dr. Luciano da Silva Carva-

lho e transcorreu de maneira linear. Foram abordados temas como “O que deu errado no tratamento ortodôntico e como este foi solucionado”; “Estabilidade pós-tratamento ortodôntico – fatores determinantes”; “O diferencial – primeira consulta e exposição do plano de tratamento ortodôntico”; Como cobrar o tratamento ortodôntico? Como calcular nossos custos e honorários”; “Ortodontia empresa versus Ortodontia consultório” e “Mini-im-

plante ou mini-placa? Movimentação e ancoragem em ortodontia”. Os Professores convidados contribuíram com discussões de alto nível.

Entre as atividades realizadas também tivemos a reunião da ABOR nacional com a eleição do novo presidente, Dr. Ricardo Machado Cruz, e a exposição de casos clínicos do Colégio dos Diplomados do Board Brasileiro de Ortodontia (CDBBO). Foram dias proveitosos que marcaram definitivamente

te os organizadores, seja pelo nível técnico dos assuntos abordados, seja pela adesão e pelo comprometimento demonstrados pelos participantes.

Ainda no dia 17 de abril, foi realizada a posse da nova diretoria executiva da ABOR-SP, eleita para o biênio

2010-2012, que terá como Presidente o Dr. Luciano da Silva Carvalho, como Vice-Presidente, o Dr. José Euclides Nascimento, 1º Secretário, Dra. Carla Rachid, 2º Secretário, Dr. Marcelo Jasogne Viola, 1º Tesoureiro, Dra. Ivana

Uglik Garbui, 2º Tesoureiro, Dr. Kikuo Sato, Diretor Científico, Dr. Paulo Eduardo Guedes Carvalho e Diretor Social, Dra. Ivana Maria Amaral. ■

Diretoria da ABOR-SP



Figura 2 - Dr. Jorge Abrão, Dr. Luciano da Silva Carvalho, Dr. José Rino Neto, Dr. Marco Antonio Almeida, Dr. Luis Antonio de Arruda Aidar, Dr. José Euclides Nascimento, Dr. Carlos Jorge Vogel.

Figura 3 - Feira Comercial.

Figura 4 - Integrantes da Nova diretoria da ABOR seção SP: Dr. José Euclides Nascimento (Vice-Presidente), Dra. Ivana Maria Amaral (Diretora Social), Dr. Marcelo Viola (2º Secretário), Dr. Francisco Antonio Bertoz (Conselho Fiscal), Dra. Ivana Uglik Garbui (1ª Tesoureira), Dr. Alcides Fabiano Tedesco (Conselho Fiscal), Dr. Kikuo Sato (2º Tesoureiro), Dra. Carla Rachid (1ª Secretária) e Dr. Luciano da Silva Carvalho (Presidente).

Figura 5 - Dr. Luciano da Silva Carvalho, Dr. Silvio Cechetto (Presidente da APCD - Central), Dr. Braz Antunes Mattos Neto (Vereador da cidade de Santos - SP), Dr. Emil Adib Razuk (Presidente do CRO - São Paulo) e Dr. Kurt Faltin Jr.

ABOR-ES marca presença em Vila Velha

Entidade capixaba organiza simpósio sobre distúrbios do sono e, em parceria com entidades locais, fornece orientação preventiva para 500 crianças da rede pública.

A ABOR seção ES esteve presente na VI Jornada Odontológica, realizada pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO), regional de Vila Velha, nos dias 6, 7 e 8 de maio. O evento contou com a participação de 910 cirurgiões-dentistas do estado do Espírito Santo.

Na ocasião, a ABOR seção ES organizou um simpósio sobre distúrbios respiratórios do sono, com a participação de especialistas de áreas afins: Cirurgia Ortognática, Dra. Marta Salim; Otorrinolaringologia, Dra. Fábiana de Sá; Pneumologia, Dra. Jessica Polese; Fonoaudiologia, Dra. Juliana Spelta; Ortodontia, Dr. Cauby Maia Chaves Jr. (autor do livro *Odontologia na Medicina do Sono*). O vice-presidente e diretor científico da ABOR seção ES, Dr. Rowdley Rossi, foi o moderador do Simpósio, que contou com a presença de grande público.

Com atuação social mais profunda e eficiente, a ABOR seção ES participou também do Projeto da Ação Social, elaborado pela odontopediatra Dra. Lilian Citty. Esse projeto de cunho social foi realizado em parceria com a prefeitura de Vila Velha, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Facul-



Figura 1 - Dra. Vanessa Leal, presidente da ABOR-ES, e alunos da Universidade de Vila Velha, voluntários da Ação Social.



Figura 2 - Dra. Solange Amigo (ABO - regional Vila Velha), Dra. Vanessa Leal (Presidente da ABOR-ES), "Dentinho", Dr. Marcelo Nobre (Presidente da Jornada de Odontologia), Dra. Lilian Citty (Coordenadora do Projeto da Ação Social).



Figura 3 - Dra. Patricia Penina (Coordenadora do curso de Odontologia da Universidade de Vila Velha), Dra. Maria de Lourdes Bayerl (Ex-Presidente da ABOR-ES), “Dentinho”, Dra. Lilian Citty (Coordenadora do Projeto da Ação Social), Dra. Zilda Lucia Assunção (Secretária Geral da ABOR-ES).



Figura 4 - Crianças da rede pública da prefeitura de Vila Velha recebendo gibis e interagindo com o “Dentinho”.



Figura 5 - Dr. Ricardo Bortolotti (Ex-Presidente da ABOR-ES), Dr. Carlos Eduardo Daher (Tesoureiro Geral da ABOR-ES), Dra. Vanessa Leal (Presidente da ABOR-ES), Dr. Rowdley Rossi (Vice-Presidente da ABOR-ES) e Dr. Armelindo Roldi (Presidente eleito da ABO-ES).

dade Espírito Santense (FA-ESA) e a Universidade de Vila Velha (UVV), além da Colgate, que doou *kits* odontológicos compostos de escova e pasta dental. Foram atendidas cerca de 500 crianças da rede pública de ensino da prefeitura de Vila Velha. As crianças foram recepcionadas pelo mascote

da ABOR, o “Dentinho”, assistiram a um filme sobre prevenção e receberam orientações de higiene bucal e Ortodontia Preventiva.

A ABOR seção ES, que ocupa um espaço de referência em Ortodontia no Estado do Espírito Santo, demonstrou que a aproximação com as demais entidades representativas da classe odontológica é importante para o fortalecimento da Odontologia. ■

Diretoria da ABOR-ES

Associações Estaduais

ABOR-PI realiza o seu primeiro Congresso

A busca por tratamentos com maior base científica foi o principal assunto em debate, reforçado com a participação de especialistas em cirurgia buco-maxilo-facial e fonoaudiologia.

Com o apoio da comissão organizadora do V Congresso Internacional de Odontologia do Piauí, durante o período de 27 a 30 de maio de 2010, foi possível a realização do I Congresso da Associação Brasileira

de Ortodontia e Ortopedia Facial – Seção Piauí (ABOR-PI), evento de suma importância na ortodontia estadual e nacional. O tema central do V Congresso Internacional de Odontologia do Piauí – “Odontologia - Saúde Pú-

blica e Evidência Científica na Prática Clínica” – é reflexo da busca constante de tratamentos cada vez mais fundamentados pela cientificidade, inclusive na esfera pública. O hotel que sediou o evento, localizado às margens do Rio

Poty, recebeu reformas para proporcionar maior conforto, sendo um dos mais modernos da cidade de Teresina, com jardins projetados pelo famoso paisagista Burle Marx. Os congressistas puderam aproveitar conversas frente a frente com professores, visitas aos estandes para receber informações de novos produtos e, ainda, uma troca de conhecimentos, idéias, informações, e um conagração entre colegas orto-

dontistas e de demais especialidades. A nossa grade científica foi composta por 15 Temas Livres, 10 Conferências e 2 Cursos. Além das conferências ministradas por associados da ABOR-PI, outras conferências também foram apresentadas por especialistas em Cirurgia Buco-maxilo-facial e Fonoaudiologia. Contamos com a participação de renomados professores que trouxeram qua-

lidade ao I Congresso da ABOR-PI e se dispuseram a apresentar conferências e dois cursos de 4 horas: Professor Antônio Carlos Ruellas (UFRJ), "Controle Mecânico no Uso de Mini-Implantes"; e Professor Maurício Sakima (UNESP), "Biomecânica e Ancoragem Esquelética em Ortodontia". ■

Diretoria da ABOR-PI

Associações Estaduais

ABOR-SC realiza 3º Congresso de Ortodontia

O 3º Congresso Catarinense de Ortodontia (CCORTO - 2010) nasceu há 2 anos, quando iniciamos a nossa gestão na ABOR-SC. Unimos nossos esforços a fim de proporcionar neste evento o máximo de aproveitamento científico, conforto e praticidade aos participantes. Com o tema "A Arte Lapidada em Ciência", tivemos 18 palestrantes convidados e 2 simpósios simultâneos. As salas estiveram sempre com ocupação quase máxima. A multidisciplinaridade e a integração da cirurgia bucomaxilofacial com a nossa especialidade foram os temas principais do 3º CCORTO. Este Congresso, que foi realizado de 24 a 26 de junho de 2010 no Centro de Convenções da belíssima cidade de Florianópolis - SC, mostrou aos nossos associados a vantagem de participar da ABOR e de estar presente em eventos científicos com palestrantes de renome, que ofe-



recem sua experiência baseada na ciência, com muita ética, sabedoria e seriedade.

O evento foi um sucesso, e agradecemos a todos que dele participaram. Agradecemos ainda a ABOR nacional, que esteve representada pelo seu tesoureiro, o Dr. José Newton Torres, pelo apoio na divulgação do evento. ■

Diretoria da ABOR-SC

A diretoria executiva da ABOR-SC, no 3º CCORTO. Gerson Luiz Ulema Ribeiro (Presidente da ABOR-SC), Arno Locks (Vice-Presidente), Carla Derech (Tesoureira), Cynthia Nápoli (Secretária Geral) e Daltro Ritter (Diretor Científico).



Associação de Ortodontia da Bahia (SOBA) agora é ABOR-BA

Entidade baiana realiza curso sobre ancoragem, participa da Ação Global e mobiliza deputados do estado para defender a ortodontia na CBHPO.

Dr. Mauro Henrique Nascimento (Primeiro Tesoureiro), Dr. Alexandre Vianna (Segundo Tesoureiro), Dra. Adriana Chaves (Secretária Geral), Dra. Andréa Assis (Diretora Social), Dra. Telma Martins de Araújo (palestrante), Dra. Kátia Montanha (Presidente), Dr. Henrique Villela (palestrante), Dr. Alexandre Skima (palestrante) e Dra. Lucianna Gomes (Diretora Científica)



Mantendo o compromisso e a credibilidade construídos ao longo dos seus 16 anos de existência, a Associação de Ortodontia da Bahia (SOBA) mudou de nome e agora é Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – seção Bahia (ABOR-BA). A necessidade da mudança foi identificada pelos seus associados, que perceberam o quanto era representativo estarem diretamente ligados à entidade nacional, desde a sua nomenclatura.

O mês de maio foi marcado por diversas atividades na ABOR-BA. No dia 21 de maio, realizamos o curso “Mecânica Ortodôntica aplicada na Ancoragem Esquelética”. Buscando um formato inovador, dinâmico e clínico, convidamos três profissionais renomados com grande experiência clínica e científica e com publicações e con-

ferências, tanto em âmbito Nacional quanto Internacional. Os ministradores Alexandre Sakima, Henrique Villela e Telma Martins de Araujo apresentaram sequencialmente a mecânica que utilizam para obter determinados movimentos dentários. Após cada tema, foi aberto espaço para uma sessão de perguntas e respostas visando uma maior participação do público. O formato foi aprovado pelos professores e ouvintes que sugeriram que sejam organizados mais eventos assim. A Diretoria ficou muito feliz pois conseguiu promover um curso de alto nível e, mais uma vez, aproximar os cursos de especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME) e Universidade Federal da Bahia

(UFBA).

No dia seguinte ao curso, a ABOR-BA esteve presente e organizada com 40 participantes no projeto Ação Global da cidade de Salvador que ocorreu no Parque de Exposição. Com estande maior do que o de 2009, e em sintonia com as estaduais que fizeram o evento, a ABOR-BA disponibilizou banners informativos, DVDs e kits da Colgate, além dos gibis com a presença do mascote “Dentinho”, e preencheu 300 fichas. O artista da Globo Zulu esteve no estande da ABOR-BA e sua presença foi registrada.

Confirmando a sua participação nos eventos propostos pela ABOR nacional, a regional da Bahia buscou e conseguiu contatos políticos no seu estado para auxiliar a obtenção de êxito da proposta realizada pela nacional na



Público presente no Curso de Ancoragem Esquelética Aplicada na Mecânica Ortodôntica.

Audiência Pública do dia 27 de maio em Brasília. E, entendendo que era uma luta de todos, enviou sua presidente Katia Montanha para representar o estado e apoiar a ABOR nesse momen-

to tão importante. Como resultado do trabalho dessa Diretoria, na audiência pública, dos quatro parlamentares que se fizeram presentes, três eram deputados federais da Bahia: Fábio Souto,

Luiz Carrera e José Carlos Aleluia, tendo este último participado ativamente do debate. Tendo ciência de que essa luta está se iniciando agora, todos se colocaram à disposição para ajudar, orientar e apoiar a causa. A ABOR-BA agradece a esses representantes a sua disponibilidade e prestatividade, assim como a seus associados pelo empenho em somar forças. ■

Diretoria da ABOR-BA



Professor Tiziano ministra curso internacional

Figura 1 - José Augusto Miguel (Associação da UERJ), Tiziano Baccetti e Flavia Artese (Presidente da SBO).

Figura 2 - Jantar de confraternização com membros da SBO: Marco Antonio Schroeder, Tiziano Baccetti, Alderico Artese, José Augusto Miguel, Flavia Artese e Alexandre Motta.

Em abril, a Sociedade Brasileira de Ortodontia (SBO), em parceria com a Associação de Ex-Alunos da UERJ, promoveu um curso internacional com o Professor Tiziano Baccetti, da Universidade de Florença, Itália. Estiveram presentes vários ortodontistas de todo o País que certamente aproveitaram uma excelente oportunidade

de aprendizado. O Prof. Baccetti publicou mais de 200 artigos em periódicos, apresentou mais de 100 conferências em vários países do mundo e é hoje, com certeza, um dos mais renomados profissionais da Ortodontia. Seu curso refletiu todo esse conhecimento e essa produtividade. ■

Diretoria da SBO (RJ)



“Dentinho” reforça a participação da ABOR na Ação Global

Participação do personagem do gibi “Uma Aventura com Dentinho e seus Amigos” atraiu a atenção do público nas cinco regiões do país.

Com atividades educativas e lúdicas, a Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR), por meio de 19 regionais, participou, pelo segundo ano consecutivo, da Ação Global, campanha realizada pelo Sesi em parceria com a Rede Globo. O evento foi promovido no dia 22 de maio com o objetivo de orientar crianças, pais e adultos sobre a importância de ações que previnem problemas ortodônticos futuros. Foram realizados mais de cinco mil atendimentos em todo o Brasil pelos profissionais e parceiros da ABOR.

Para atrair a atenção do público, principalmente das crianças, e despertar o interesse para os cuidados com a saúde bucal, a ABOR teve a presença do boneco “Dentinho”, personagem

criado pela entidade para o gibi “Uma Aventura com Dentinho e Seus Amigos”. Já com a participação de profissionais da Ortodontia na Ação Global, a ABOR buscou alertar sobre a importância da prevenção com um ortodontista qualificado, evitando assim a ocorrência de cáries e a perda precoce

de dentes, além da redução das chances do uso de aparelho ortodôntico no futuro. Também foi entregue aos visitantes do espaço da ABOR nas 19 regionais um kit da Colgate, com escova e creme dental, e um folder informativo.

Figura 1 - Crianças e “Dentinho” na Ação Global no Ceará.

Figura 2 - ABOR-SP recebeu a presença do ator da Rede Globo Alexandre Borges na campanha.

Figura 3 - Profissional da ABOR-PE orienta criança sobre cuidados com a saúde bucal.



Ceará



São Paulo



Pernambuco



Rio Grande do Norte



Mato Grosso do Sul



Goiás



Rio de Janeiro

Figura 4 - Orientações foram repassadas à população durante a Ação Global no Rio Grande do Norte.

Figura 5 - Profissionais da ABOR-MS também prestaram atendimento à população na Ação Global.

Figura 6 - ABOR-GO marca presença na Ação Global.

Figura 7 - Campanha no Rio de Janeiro teve a presença da equipe da ABOR-RJ.

Atendimentos

A ABOR, por meio das regionais participantes da campanha, realizou atendimentos em mais de cinco mil crianças com idades entre 3 e 10 anos. Com isso, foi possível identificar como está o cuidado da população com a saúde bucal e os principais problemas que acometem essa faixa etária, como grande número de cáries, perdas precoces de dentes de leite e permanentes, problemas de maus hábitos e res-

piração pela boca, que podem evoluir para maloclusões.

Em 2009, a ABOR também promoveu, em 19 estados brasileiros e no Distrito Federal, avaliações ortodônticas em 4.776 crianças na faixa etária de 6 a 10 anos de idade. A avaliação permitiu também identificar os problemas de maloclusão e resultou em um relatório, que foi disponibilizado para o Ministério da Saúde e para o Conselho Nacional de Saúde, com o intuito de

buscar junto aos órgãos competentes a introdução de políticas públicas de saúde bucal que visem evitar ou minimizar problemas futuros na população carente e gastos com tratamentos.

Segundo o presidente da ABOR, Dr. Ricardo Machado Cruz, a entidade conseguiu mais uma vez mobilizar toda uma classe profissional em prol de uma ação de cunho social. Ele ressalta ainda que a participação da ABOR representou um serviço importante para

Figura 8 - Equipe da ABOR-ES reunida na campanha em 2010.

Figura 9 - Profissionais da Ortodontia participam da Ação Global 2010 no Amapá.



Espírito Santo



Amapá

10

Sergipe



11

Rio Grande do Sul



12

Amazonas



a sociedade, pois alertou para cuidados essenciais com a saúde bucal e mostrou a importância de o atendimento ser realizado por um profissional qualificado. “A população-alvo deste projeto não precisa da instalação de aparelhos na maioria das situações, mas sim orientação de como evitar cáries e a perda precoce de dentes decíduos e permanentes. Essas são medidas simples e de baixo custo que as autoridades competentes poderão adotar nos postos de saúde pública. Para o cumprimento deste objetivo, é necessária a participação de um profissional qualificado por meio de um bom curso de pós-graduação”, ressalta. ■

Figura 10 - Crianças brincam com personagem “Dentinho” na Ação Global em Sergipe.

Figura 11 - Profissionais da SOGAOR atendem crianças na Ação Global 2010.

Figura 12 - Personagem “Dentinho” junto à população do Amazonas na Ação Global 2010.



Santa Catarina

Figura 13 - A atuação da ABOR-SC foi em Canoinhas - SC. Ao lado do “Dentinho”, Dr. Gerson Luiz Ulema Ribeiro (Presidente da ABOR-SC).

14

Bahia



15

Paraná



Figura 14 - Equipe da ABOR-BA presente na campanha.

Figura 15 - Profissionais da ABOR-PR orientam sobre cuidados essenciais para evitar problemas de maloclusão.

Figura 16 - Campanha Ação Global teve a participação da equipe da ABOR-PB.

Figura 17 - “Dentinho” com crianças na Ação Global no Pará.

16

Paraíba



17

Pará



Curso preparatório para o exame de certificação do BBO é criado

O Colégio dos Diplomados pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (CDBBO) tem como parte de suas funções congregar e integrar os diplomados pelo BBO e incentivar os profissionais a prestar o exame de proficiência do BBO. Com esses propósitos, desde sua instalação, o CDBBO vem promovendo cursos e mesas clínicas nos mais diversos eventos da

odontologia nacional. Mais recentemente, durante o SBO OrtoPremium 2010, no Rio de Janeiro, a diretoria do CDBBO organizou a Mesa Clínica do BBO, com a exposição de 25 casos, incluindo os dos diplomados de 2010. O CDBBO também patrocinou o Curso Preparatório para o Exame do BBO, ministrado pelos doutores Carlos Jorge Vogel, Roberto Mário Amaral Lima Filho, Telma Martins de Araújo,

Ademir Roberto Brunetto e Jonas Capelli Jr. Esse curso teve um formato teórico-prático, com duração de quatro horas, em que os dezoito participantes aprenderam a avaliar casos clínicos selecionados pelos ministradores e dessa forma tiveram mais recursos para selecionar seus próprios casos para o exame do BBO. Acreditamos ser este um novo estímulo para que mais ortodontistas se animem a se diplomar pelo BBO. ■



Figura 1 - Ministradores do 1º Curso Preparatório do BBO: Dr. Jonas Capelli Júnior (Diretor do BBO), Dr. Carlos Jorge Vogel (Ex-Presidente do BBO), Dra. Telma Martins de Araújo (Presidente do BBO), Dra. Flávia Artese (Presidente do CDBBO), Dr. Roberto Lima (Ex-Presidente do BBO e Presidente Eleito do CDBBO), Dr. Ademir Brunetto (Diretor Presidente eleito do BBO)



Figura 2 - Participantes do 1º Curso Preparatório para o Exame de Certificação do BBO.